

Carta Mensal Educativa

Publicação do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

ISSN 1414-4778

Ano: 30 - nº 296 – abril de 2025

<https://youtu.be/wNujwdUQSgk>

A educação de jovens e adultos e seus reflexos no Brasil

João Roberto Moreira Alves ()*

As primeiras iniciativas de educação no Brasil surgiram em 1549 quando os Jesuítas ao chegarem à nossa terra iniciaram sua missão de catequizar e ensinar.

Referidas iniciativas eram voltadas prioritariamente para os indígenas adultos mas alcançavam também as crianças e jovens.

Durante os 210 primeiros anos toda a educação seguia os princípios da liberdade, considerando que os governantes da Colônia pouco faziam para promover a instrução.

Somente em 1759, quando houve a implantação da Reforma idealizada por Marques de Pombal, o Poder Público passou a editar normas e gerir as escolas que tinham sido implantadas pelos religiosos, bem como implantar alguns programas.

Com a chegada da Família Real foram tomadas algumas iniciativas, contudo mais voltadas para a formação dos profissionais do que com ênfase nos analfabetos que representavam, na época, 90% da população.

Durante o período imperial poucas ações foram vistas e quando houve a proclamação da República esse contingente era de 80%.

Apenas uma em cada seis crianças entre 6 e 15 anos frequentava a escola, embora o País já possuísse 7.500 escolas primárias com 300.000 alunos.

Na época da criação do Ministério da Educação, em 1930, o índice de analfabetos era de 63%.

Alguns programas foram criados como a Campanha de Alfabetização de Adultos (1947), Movimento de Educação de Base (1960), Movimento Brasileiro de Alfabetização (1967), Fundação Educar (1970) e outros de menor repercussão.

Quando foi editada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) o Brasil tinha cerca de 15,6 milhões de analfabetos, o que correspondia a 14,7% da população com 15 anos ou mais.

A então nova lei passou a contemplar a educação de jovens e adultos num capítulo específico, destacando a importância de articulação com a educação profissional.

O MEC criou várias Secretarias e setores encarregados da área, contudo com resultados não satisfatórios.

Em 2025, a população brasileira de pessoas com 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever é estimada em 11,4 milhões. Essa cifra representa 7% da população dessa faixa etária.

Os últimos Censos da Educação Básica vem mostrando uma queda acentuada no número de matrículas no EJA. Em 2022 eram 2,8 milhões de estudantes, no ano seguinte, 2,6 e, em 2024, 2,4 milhões.

Para minimizar esse pequeno quantitativo foi criado o ENCEJA – Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos que permite que pessoas sem escolaridade comprovada possam submeter a um exame nacional e obterem certificado que permite o prosseguimento dos estudos. No ano de 2024 foram apenas 895.000 inscritos

Para que se tenha um País escolarizado é imprescindível que existam escolas com qualidade, profissionais bem qualificados, instalações adequadas e naturalmente uma política que incentive a aprendizagem.

É necessário obviamente a existência de programas que possam reduzir a enorme massa de analfabetos que envergonha o Brasil.

Uma nação com o grande potencial não pode conviver com mais de onze milhões de pessoas que são analfabetos e que gozam de todos os direitos, inclusive votar e serem votados.

Para ocupar um cargo no Senado o candidato tem que ter o nível superior completo.

Já na Câmara dos Deputados, dos 513 eleitos, 98 não têm ensino superior.

Segundo dados disponíveis um terço dos Deputados Estaduais não frequentaram uma instituição de ensino superior.

As normas eleitorais exigem que para ser Prefeito é preciso ter o ensino médio completo e para ser Vereador basta ter o ensino fundamental.

Até 1985, quando foi promulgada a Emenda Constitucional nº 25 à Constituição de 1967, os analfabetos não tinham o direito de votar.

O voto do analfabeto chegou a existir durante o período colonial e o Império, até ser abolido em 1881. Essa exclusão perdurou por todas as constituições do período republicano, muito embora tenha havido ao longo das décadas e dos sucessivos regimes diversas tentativas de restabelecer esse direito.

Os benefícios sociais são liberados por critérios diversos e não há incentivo à escolarização.

A taxa de analfabetismo no mundo é de cerca de 14%, segundo a Unesco. Isso significa que um em cada cinco adultos no mundo não sabe ler e escrever.

Estamos em condições melhores que muitas nações subdesenvolvidas mas aquém do que desejado.

Enquanto não forem adotadas políticas públicas voltadas para modificar esse quadro o Brasil permanecerá com níveis elevados de analfabetismo.

É preciso medidas eficazes para resgatar essa enorme dívida social acumulada ao longo dos séculos.

() Presidente do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação*

EXPEDIENTE

Carta Mensal Educacional

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

Exemplares arquivados na Biblioteca Nacional de acordo com Lei nº 10.944, de 14 de dezembro de 2004 (Lei do Depósito Legal).

ISSN (International Standard Serial Number) nº 1414-4778 conforme registro no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT (Centro Brasileiro do ISSN), vinculado ao Ministério de Ciência e Tecnologia.

Editora do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação cadastrada no ISBN (International Standard Book Number) sob o nº 85927 conforme registro na Biblioteca Nacional.

Reprodução permitida by Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

Editor Responsável - João Roberto Moreira Alves

Edição e Administração - Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

Av. Rio Branco, 156 - Conjunto 1.926 - CEP 20040-901 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

[http:// www.ipae.com.br](http://www.ipae.com.br) - e-mail: ipae@ipae.com.br

FICHA CATALOGRÁFICA

Carta Mensal Educacional

Nº 1 (fevereiro 1996) - Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas e Administração da Educação, 1980 - N.1: 29.5 cm - Mensal

Publicação do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação.

ISSN - 0103-0949